



Protocolo Clínico para uma Boa Higiene Bucal (Parte 2)

2) Remoção profissional do biofilme dental:

Os procedimentos envolvidos na remoção profissional do biofilme dental (placa dental ou placa bacteriana) devem ser baseados nas necessidades do paciente e dão ao profissional, a oportunidade de atuar sobre as superfícies em que o paciente possui maior dificuldade na remoção do biofilme dental. Além disso, a mesma permite que o profissional atue 1 a 3mm, subgingivalmente e alguns pacientes se sentem motivados ao serem submetidos ao procedimento.

Sequência de procedimentos:

- 1) Aplicação de evidenciador de placa: em pastilhas ou líquidos, devem ser aplicados em todas as superfícies dentárias, iniciando-se pelos locais onde a presença do biofilme é mais frequente, como, por exemplo, a superfície lingual dos elementos mandibulares.
- 2) Raspagem supragengival: objetiva o debridamento da superfície radicular para a remoção do biofilme e cálculo dental, sendo utilizados:
 - 2.1) Instrumentos manuais: podem ser utilizadas curetas, cinzéis, enxadas e foices.
 - 2.2) Dispositivos sônicos, magnetostriativos e piezoelétricos: **são contraindicados** em pacientes com marca-passo não isolado, restaurações em cerâmica, doença infecciosa transmissível e imunodepressão.
- 3) Profilaxia dental: existem, pelo menos, dois métodos utilizados para a profilaxia dental:
 - 3.1) Pastas, escovas e taças de borracha montadas em contra-ângulo:
 - 3.1.1) Aplicação de pasta profilática contendo fluoreto sobre as superfícies dentárias (é possível utilizar uma seringa para facilitar a aplicação).
 - 3.1.2) Profilaxia das superfícies dentais (interdentais, linguais, vestibulares e oclusais) por meio de taças de borracha e escovas montadas em contra-ângulo e outras pontas específicas para superfícies interdentais.
 - 3.2) Jateamento com bicarbonato de sódio em dispositivos próprios: é considerado mais eficiente para remoção do biofilme e de manchas extrínsecas. Entretanto, o uso do mesmo exige cautela, pois também pode gerar perda de substância dentária, em superfícies radiculares expostas ou dentina.



Autores:

Sérgio Kahn CRO-RJ 17503
Doutor em Odontologia UFRJ • Mestre em Periodontia UERJ

Walmir Júnio de P. R. Rodrigues CRO-RJ 36129
Mestrando em Periodontia UERJ



CRO-RJ

Almiro Reis Gonçalves
Coordenador da
Comissão de
Educação Continuada
do CRO-RJ
Agosto de 2013

Protocolo Clínico